

Entrevista



PROF. ALÍPIO VEIGA

RAUnP: Qual o balanço que o Sr. faz dos últimos anos do MPA e em particular da avaliação e do conceito CAPES para o último triênio?

Prof. Alípio Veiga: Felizmente nossa Instituição tem entendido a importância de se manter e estimular a pesquisa científica de qualidade, dessa forma os doutores que compõem a equipe do Mestrado Profissional em Administração da UnP tem recebido, desde o início de nosso programa, todo incentivo e liberdade de ação, que são vitais, para atender aos critérios de qualidade exigidos pela Capes. Conduzir e manter um programa de pós-graduação *Stricto-Sensu* não é tarefa das mais fáceis já que os resultados das pesquisas científicas não são imediatos. Nas instituições privadas, que precisam sobreviver num ambiente competitivo de mercado, frequentemente os professores que compõem programas *Stricto-Sensu* são questionados sobre suas atividades e inquiridos a apresentar rentabilidade financeira imediata, fato este que interfere e prejudica diretamente a qualidade desses cursos.

Para atender aos critérios de qualidade da Capes, o programa precisa estar atento a cada detalhe que, isoladamente, parece não fazer sentido, mas que quando em conjunto mostram a seriedade da proposta.

Desde o início das atividades do MPA, nossa equipe de doutores tem assumido uma posição de seriedade, ética e profissionalismo. Esse posicionamento dos professores muitas vezes é encarado pelos alunos como excesso de rigor e por vezes com comentários de que os professores de nosso mestrado são exigentes demais, porém, quando se dão conta da qualidade de suas dissertações, ou mesmo que são mestres em um programa bem avaliado pela Capes, passam a compreender e a apoiar esse rigor na qualidade acadêmica. Nos últimos anos, tenho observado muitos mestres formados pelo nosso programa que levam para suas salas de aula da graduação não apenas os conhecimentos teóricos adquiridos no mestrado, mas também os padrões de exigência acadêmica que são característicos dos programas bem avaliados pela Capes, causando pânico entre os alunos da graduação.

Somos o primeiro e único Mestrado Profissional em Administração do Norte e Nordeste do Brasil a ter sido avaliado com nota 4 já na sua segunda avaliação. Para se ter uma ideia do que isso significa, 3 é a nota mínima para que os mestrados sejam recomendados e assim abrir seleção de alunos, enquanto que 5 é a nota máxima obtida por um mestrado. A maioria dos programas permanece por muitos anos com a nota 3, que já é considerada uma boa nota, porém são raros aqueles que recebem um 4 já na primeira ou na se-

gunda avaliação. Sou obrigado a confessar que, fazer parte dessa equipe de doutores, provoca-me um grande orgulho.

RAUnP: Quais são as perspectivas para os próximos anos?

Prof. Alípio Veiga: Antes mesmo de termos sido comunicados sobre o bom resultado obtido na avaliação trienal da Capes, já havíamos recebido da Direção da Instituição a incumbência de desenhar o futuro de nosso programa, tendo como objetivo principal a criação de um projeto de Doutorado em Administração. Para aceitar esse desafio não bastaria apenas o bom resultado obtido na avaliação do MPA, pois, apesar de extremamente importante, não seria suficiente para conseguir a recomendação da Capes para um projeto de Doutorado. Um programa de doutorado pressupõe critérios de qualidade ainda mais rigorosos do que os exigidos para os mestrados. Nesse sentido, várias são as ações estratégicas que já vinham sendo conduzidas a fim de proporcionar o suporte necessário a um programa de doutorado de excelência. O próprio empenho e rigor dos doutores de nossa equipe, mantidos e apoiados pela Instituição desde o início do mestrado, já apontava para essa direção.

A UnP conta também com alguns fatores que permitem colocá-la em uma situação bastante favorável no âmbito da pesquisa científica, não apenas no Brasil, mas especialmente no ambiente internacional.

Fazemos parte da Rede Laureate International Universities, que conta com dezenas de universidades em inúmeros países ao redor do mundo. Muitas dessas instituições contam com tradicionais centros de pesquisa e se destacam entre as melhores do mundo em suas áreas de investigação. Fazendo parte desse contexto não há como se isolar e acabamos sendo estimulados a desenvolver nossa aptidão para a ciência. Para estar em condição de participar dessa rede internacional de pesquisa, não haveria como deixar de contar com os melhores doutores disponíveis no mercado brasileiro na área de negócios, assim realizamos recentemente uma chamada de currículos para a seleção de seis doutores que viriam a complementar nossa equipe. Seguindo rigorosamente os critérios estabelecidos pela Capes, foram contratados professores provenientes de vários Estados do Brasil, para residir em Natal, e desenvolver, aqui, suas pesquisas.

Além da consolidação da equipe de professores, passamos a contar recentemente com mais uma revista científica da área de administração em nosso repositório, a revista Connexio, que foi avaliada com

Qualis “B4” e passou a compor as publicações vinculadas ao nosso programa juntamente com a RAUnP.

Essas revistas estão também inseridas em nossos planos de internacionalização. Em virtude da facilidade proporcionada pela Rede Laureate, ambas as revistas serão publicadas nos idiomas português e inglês, e divulgadas internacionalmente com o apoio da Rede. Esses são apenas alguns itens de uma agenda ampla, que foi estruturada com base em áreas de gestão estratégica, as quais têm à frente cada qual um doutor, em acordo com sua especialidade.

RAUnP: Sendo esse um mestrado profissional, qual a repercussão de suas pesquisas para a comunidade?

Prof. Alípio Veiga: Devido às particularidades da região na qual se localiza a Instituição, nosso mestrado se concentrou na gestão de pequenas e médias empresas. Até o momento contamos com aproximadamente 150 dissertações defendidas, das quais a maioria tem apresentado resultados que favorecem a gestão estra-

tégica dessas empresas. Temos também mantido convênios com instituições públicas de ensino superior recebendo servidores públicos que em geral desenvolvem pesquisas focadas em responder questões de ordem prática. Além das dissertações direcionadas para as necessidades sociais, temos tido a preocupação de fazer chegar ao meio empresarial o conhecimento gerado pelo nosso programa. Para isso, recentemente, fomos convidados a desenvolver um projeto completamente novo para os cursos de Lato-Sensu da área de negócios da Universidade Potiguar. Estruturado com o que de mais recente vem sendo oferecido nas melhores universidades americanas, canadenses e europeias, criamos um programa completo e modular de MBA Executivo, com 10 especializações, cada qual “assinada” por um dos doutores de nosso grupo. Com esses cursos pretendemos não apenas especializar os diversos profissionais deste mercado, mas entregar às empresas uma nova geração de gestores que estarão efetivamente preparados para liderar os negócios e organizações nas próximas décadas.